

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

30 de setembro de 2015



[Handwritten signature]



Índice

1. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	3
1.1 Gastos	4
1.2 Rendimentos	6
2. INVESTIMENTO REALIZADO A 30 DE SETEMBRO DE 2015.....	9
3. ANÁLISE FINANCEIRA.....	10
4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2015.....	11
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2015	13
5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas	14
5.3 Demonstração dos fluxos de caixa.....	15
6. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	16

[Handwritten signature]
2 *[Handwritten signature]*

1. Análise económica da execução orçamental

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos e a alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, a PortoLazer apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro.

Para efeitos de análise da execução orçamental do terceiro trimestre, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2015/2017, aprovados em Assembleia Geral de 3 de dezembro de 2014, os quais foram elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

A 30 de setembro de 2015, o Resultado Líquido ascende a 85.609 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental dos gastos de 82% e de rendimentos de 84%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Na análise comparativa com o 3º trimestre de 2014, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2014, as quais têm impacto nos resultados de 2015. De entre estas situações cumpre destacar os seguintes projetos: Porto Destino Criativo, F1H20 e os Jogos Eixo Atlântico.

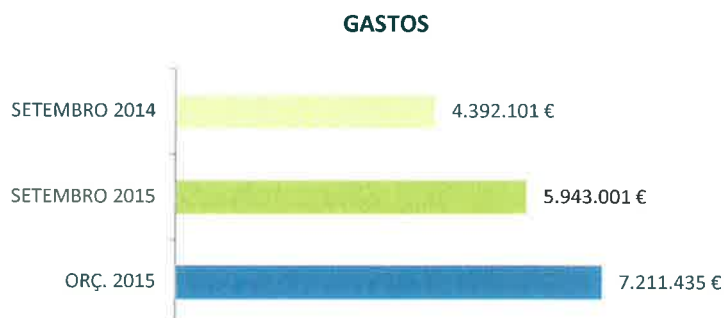
QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	ORÇ. 2015	SETEMBRO 2015	SETEMBRO 2014	TX EXEC. ORÇ.	VAR 15/14
GASTOS	7.211.435	5.943.001	4.392.101	82%	35%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	287	666	-	-57%
Fornecimentos e serviços externos	4.977.070	4.417.229	2.973.461	89%	49%
Gastos com o pessoal	1.821.421	1.194.269	1.193.591	66%	0%
Gastos de depreciação e de amortização	258.119	203.482	175.932	79%	16%
Perdas por imparidade	10.000	27.142	6.114	271%	344%
Provisões do período	0	0	9.428	-	-100%
Outros gastos e perdas	144.826	100.592	32.908	69%	206%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	1	-	-100%
RENDIMENTOS	7.252.974	6.078.076	4.710.828	84%	29%
Vendas	0	310	1.411	-	-78%
Prestações de serviços	3.774.883	3.273.219	2.214.911	87%	48%
Subsídios à exploração	3.155.871	2.552.541	2.132.484	81%	20%
Reversões	0	58.019	89.315	-	-35%
Outros rendimentos e ganhos	302.221	192.573	257.164	64%	-25%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	20.000	1.414	15.543	7%	-91%
				-	-
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-10.605	-49.466	-31.089	466%	59%
RESULTADO DO PERÍODO	30.934	85.609	287.638	277%	-70%

1.1 Gastos

A 30 de setembro de 2015, os gastos totalizavam 5.943.001 euros, apresentando um aumento de 35% comparativamente com o período homólogo.

No gráfico abaixo é possível comparar o nível de gastos registado a 30 de setembro de 2014 e 2015.



1.1.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos ("FSE"), no total de 4.417.229 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 89% e um aumento de 49% face ao montante apresentado em igual período de 2014. Tal evolução decorre dos custos adicionais associados ao projeto Porto Destino Criativo e à realização de eventos como o F1H2O e os Jogos do Eixo Atlântico.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2015, e com a execução a 30 de setembro de 2014. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, rendas e alugueres, honorários, eletricidade, publicidade e propaganda e gás, representando cerca de 87% do total de gastos com FSE. De salientar, igualmente, a redução dos gastos com consumos de gás e de água, comparativamente com o período homólogo, justificada em parte pela negociação de condições de abastecimento mais vantajosas.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇ. 2015	AC. SETEMBRO 2015	AC. SETEMBRO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Trabalhos especializados	2.086.394	2.048.155	1.136.683	98%	80%
Publicidade e propaganda	158.179	167.786	96.290	106%	74%
Vigilância e segurança	140.817	89.405	51.543	63%	73%
Honorários	763.165	622.358	493.021	82%	26%
Conservação e reparação	239.850	80.707	71.180	34%	13%
Serviços bancários	19.822	12.173	15.143	61%	-20%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26.890	25.507	18.547	95%	38%
Material de escritório	8.332	6.680	6.430	80%	4%
Eletricidade	330.388	214.839	210.976	65%	2%
Combustíveis	21.506	40.763	14.240	190%	186%
Água	61.913	26.762	43.335	43%	-38%
Gás	291.250	133.216	251.917	46%	-47%
Deslocações e estadas	11.026	12.212	5.489	111%	122%
Rendas e alugueres	548.487	677.162	376.566	123%	80%
Comunicação	31.282	15.241	17.852	49%	-15%
Seguros	34.052	38.482	15.168	113%	154%
Contencioso e notariado	8.772	7.012	7.418	80%	-5%
Limpeza, higiene e conforto	78.495	7.137	33.567	9%	-79%
Outros serviços	97.055	60.235	88.650	62%	-32%
Outros gastos	19.395	131.396	19.444	677%	576%
TOTAL	4.977.070	4.417.229	2.973.461	89%	49%

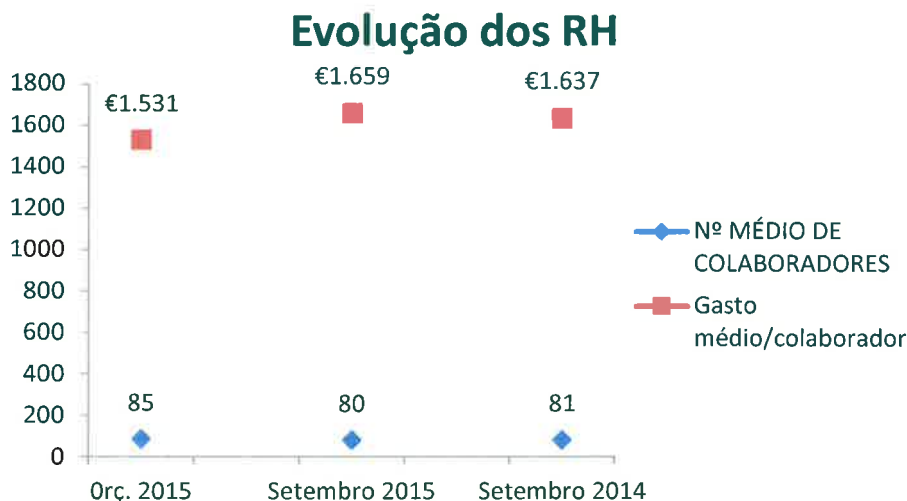
1.1.2. Gastos com Pessoal

A 30 de setembro de 2015, os gastos com o pessoal ascenderam a 1.194.269 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 66%, sem qualquer variação face ao período homólogo de 2014. Os gastos com o pessoal respeitam aos encargos gerados com 80 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração, conforme quadro abaixo.

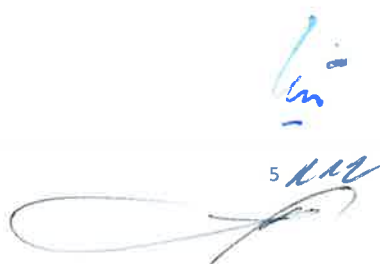
De notar que, na análise comparativa entre 2015 e 2014, devemos ter em consideração que a regularização das remunerações respeitantes ao mês de férias, em 2014, foi relevada no final do ano e em 2015 tal situação foi regularizada à data de setembro.

GASTOS COM O PESSOAL	ORÇ. 2015	AC. SETEMBRO 2015	AC. SETEMBRO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Remunerações dos Órgãos Sociais	101.203	72.141	67.908	71%	6%
Remunerações do Pessoal	1.140.127	727.131	770.316	64%	-6%
Encargos sobre Remunerações	270.616	191.959	185.311	71%	4%
Seg. Acid. Trab. E Doenças Prof.	13.781	21.455	2.834	156%	657%
Gastos de Acção Social	8.741	5.808	6.078	66%	-4%
Outros Gastos c/Pessoal	56.880	28.825	6.154	51%	368%
Custos c/ pessoal duodécimos	230.073	146.951	154.989	64%	-5%
TOTAL	1.821.421	1.194.269	1.193.591	66%	0%

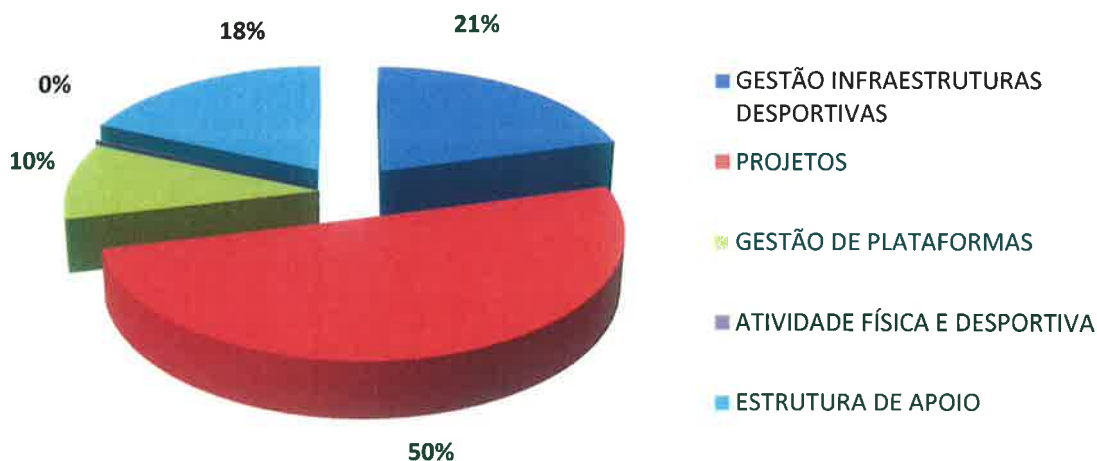
Nos gráficos que se seguem, é possível encontrar informação detalhada sobre a evolução dos recursos humanos, em termos de número médio e gasto médio por colaborador, bem como a repartição dos gastos com pessoal pelas diversas áreas de atuação da empresa.



5



Distribuição dos Gastos Totais por áreas de atividade

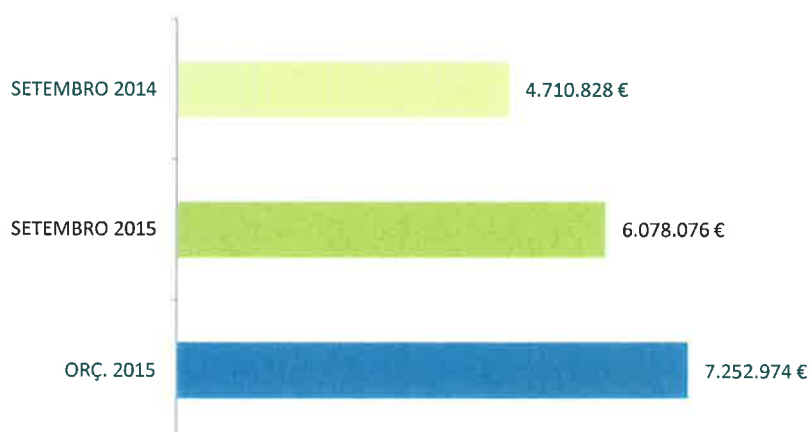


Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas absorveu cerca de 21% do total dos gastos, a área de Projetos cerca de 50%, a Estrutura de Apoio cerca de 18% e a Gestão de Plataformas cerca de 10%. A área relativa à Atividade Física e Desportiva apresenta um peso residual na distribuição dos gastos totais.

1.2 Rendimentos

Em 30 de setembro de 2015, os rendimentos totalizaram 6.078.076 euros, a que corresponde uma taxa de execução orçamental de 84%, e um aumento de 29% face ao valor apresentado no período homólogo anterior, explicado essencialmente pelos rendimentos obtidos com o projeto Porto Destino Criativo (o qual foi alvo de uma candidatura a fundos comunitários).

RENDIMENTOS

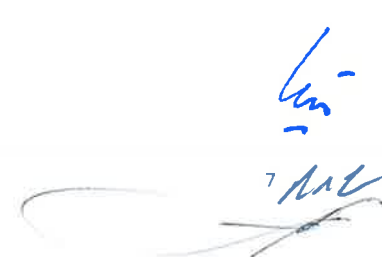


O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas áreas de Projetos, Gestão das Infraestruturas, Plataformas e Estrutura de Apoio.

RENDIMENTOS TOTAIS	ORÇ. 2015	AC. SETEMBRO 2015	AC. SETEMBRO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Plataformas	1.400.683	873.397	782.479	62%	12%
Inscrições / Anuidades	68.182	59.987	50.932	88%	18%
Aulas diversas modalidades	367.902	201.599	264.500	55%	-24%
Utilização Livres REMUPI / Ginásio	96.974	33.404	69.419	34%	-52%
Utilização livre Squash	27.736	37.068	19.672	134%	88%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	804.804	521.383	353.055	65%	48%
Aulas Ténis	34.264	19.505	24.318	57%	-20%
Aulas Padel	822	451	583	55%	-23%
Vendas	0	310	1.411	-	-78%
Mercadorias	0	310	1.411	-	-78%
Prestação de Serviços na área de Projetos	921.000	1.064.513	603.940	116%	76%
Patrocínios	740.000	589.390	411.400	80%	43%
Organização de Eventos	0	65.041	0	-	-
Inscrições / Anuidades	56.000	180.985	65.175	323%	178%
Concessão de espaços em eventos	125.000	229.097	127.365	183%	80%
Prestação de Serviços ao Município do Porto	1.453.200	1.335.309	828.492	92%	61%
Projectos Recreativos, culturais e desportivos	1.178.750	1.187.764	644.561	101%	84%
Atividade Física e Desportiva	274.450	147.544	183.931	54%	-20%
Subsídios à Exploração	3.155.871	2.552.541	2.132.484	81%	20%
Município do Porto	2.610.596	1.957.947	2.130.442	75%	-8%
Outras Entidades - ON.2/IEFP	545.275	594.594	2.042	109%	29023%
Reversões	0	58.019	89.314	-	-35%
Reversões	0	58.019	89.314	-	-35%
Outros Rendimentos	302.221	192.573	257.164	64%	-25%
Cedência de Espaços	43.224	40.039	15.450	93%	159%
Apoio Logístico	21.704	0	0	0%	-
Cartão + Seguro	0	84	2.348	-	-96%
Rendas	23.165	5.887	3.635	25%	62%
Cedência de Luz e Água	9.379	6.785	7.447	72%	-9%
Aluguer Pavilhões da Feira do Livro (1)	43.200	0	43.200	0%	-
Subsídio ao Investimento	68.062	50.806	52.027	75%	-2%
Outros	93.486	88.972	133.057	95%	-33%
Juros obtidos	20.000	1.414	15.543	7%	-91%
TOTAL	7.252.974	6.078.076	4.710.828	84%	29%

(1) Em 2014, o valor do Aluguer Pavilhões da Feira do Livro foi considerado como Outros Rendimentos e em 2015 como Prestação de Serviços - Concessão de espaços em eventos.

A distribuição das verbas provenientes do Município do Porto, decorrentes dos contratos celebrados no ano de 2015, bem como, dos restantes rendimentos registados nas contas de prestações de serviços e de subsídios à exploração, são apresentados no quadro seguinte:



	ORÇ. 2015	AC. SETEMBRO 2015	AC. SETEMBRO 2014	TX EXEC. ORÇ.	VAR 15/14
Prestações de serviços	3.774.883	3.273.219	2.214.911	87%	48%
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1.178.750	1.187.764	644.561	101%	84%
Actividade Física e Desportiva	274.450	147.544	183.931	54%	-20%
Outras prestações de serviços	2.321.683	1.937.910	1.386.419	83%	40%
Subsídios à exploração	3.155.871	2.552.541	2.132.484	81%	20%
Município do Porto	2.610.596	1.957.947	2.130.442	75%	-8%
Outras Entidades	545.275	594.594	2.042	109%	29023%

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 3.273.219 euros (com uma taxa de execução de 87%), representam 54% do total de rendimentos da empresa, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, cedência pecuniária esporádica do Pavilhão Rosa Mota, exploração do Silo Auto, aulas de atividade física e desportiva desenvolvida nas escolas do Ensino Básico da rede pública da cidade do Porto e à angariação de patrocínios.

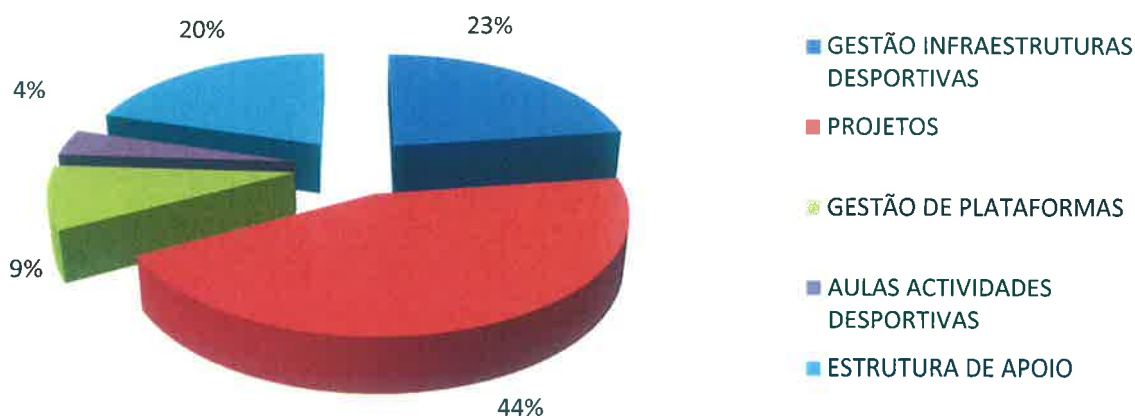
Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 27% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 873.397 euros, e 33% à área de Projetos, no valor de 1.064.513 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz 1.335.309 euros, representando 41% do total do montante referente a prestações de serviços.

Na conta de subsídios à exploração, que totaliza 2.552.541 euros, estão considerados os rendimentos com a comparticipação financeira do Programa Operacional do Norte – ON.2, do projeto Porto Destino Criativo e com a comparticipação do IEFP nos 3 estágios profissionais, no montante de 594.594 euros. O remanescente corresponde ao subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa em vigor em 2015, no montante de 1.957.947 euros.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 192.573 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (23% derivam da exploração das Infraestruturas Desportivas, 44% dos Projetos e 9% da Gestão das Plataformas).

Distribuição dos Rendimentos Totais por áreas de atividade



2. Investimento realizado a 30 de setembro de 2015

No âmbito da sua atividade operacional, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 208.826 euros, destacando-se as aquisições destinadas à remodelação e substituição de equipamentos nas Infraestruturas Desportivas (v.g., controladores de temperatura, tabelas de basquetebol, balizas, elevador destinados à Piscina da Constituição) devido ao desgaste dos mesmos.

Adicionalmente, foi necessário adquirir equipamentos para a área de projetos, os quais são utilizados pelas equipas de gestão de eventos.

	<u>ORÇ. 2015</u>	<u>EXEC. 30-09-2015</u>	<u>TX EXEC. ORÇ</u>
Ativos Fixos Tangíveis	390.000	192.731	49%
Ativos Intangíveis	20.000	16.095	80%
TOTAL	410.000	208.826	51%

Com base no quadro anterior, verifica-se que a taxa de execução orçamental foi de 51%, ficando a 30 de setembro ainda disponível 201.174 euros do orçamento previsto para o ano de 2015.

Desta forma, o investimento realizado no período foi, integralmente, financiado por fundos próprios da empresa.

3. Análise financeira

A 30 de setembro de 2015, o balanço ascendia a 4.744.605 euros, apresentando um decréscimo de 10% face ao período homólogo, explicado essencialmente pela redução das disponibilidades. Esta variação teve como contrapartida o aumento das contas a receber e a redução de provisões, resultante da resolução de processos tributários em sede de IVA e de processos judiciais que se encontravam em apreciação pelas autoridades competentes.

RÚBRICAS	ORÇ. 2015	30-09-2015	30-09-2014	% Var 15/14
ATIVO				
Ativo não corrente	2.820.464	2.761.207	2.674.860	3%
Ativo corrente	1.918.629	1.983.398	2.603.877	-24%
Total do Ativo	4.739.093	4.744.605	5.278.737	-10%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio	2.617.978	2.727.810	2.906.427	-6%
Passivo não Corrente	1.460.408	1.163.661	1.623.770	-28%
Passivo Corrente	660.707	853.134	748.540	14%
Total do Capital Próprio e do Passivo	4.739.093	4.744.605	5.278.737	-10%

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da empresa. A PortoLazer apresenta uma autonomia financeira de 57%, dispondo de património próprio que lhe permite fazer face às suas responsabilidades, bem como um nível de liquidez apropriado à satisfação das suas obrigações.

INDICADORES	30-09-2015	30-09-2014	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	57%	55%	4%
SOLVABILIDADE TOTAL	135%	123%	10%
LIQUIDEZ GERAL	232%	348%	-33%

4. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2015

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto foram estabelecidos no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2015 objetivos a alcançar pela PortoLazer. Para cada objetivo são definidos indicadores chave (de eficiência e eficácia), os quais são monitorizados regularmente. De seguida é possível encontrar uma análise ao cumprimento dos referidos objetivos relativamente ao terceiro trimestre de 2015.

1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade juntos dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por, no mínimo, 18 (dezoito) campanhas de comunicação, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2015), Verão (07/2015 a 09/2015) e Natal (12/2015) – objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;

Até 30 de setembro de 2015, foram realizadas 26 campanhas de comunicação para divulgação e promoção dos seguintes eventos: Missão Páscoa, Dia Nacional dos Centros Históricos, Exposição de Camélias, Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, Porto Sounds, Festas de São João do Porto, Concertos na Avenida, Festa da Criança, Porto em Boa Forma, Dias com Energia, Missão Férias, No Porto a Vida é Longa, Festival Internacional de Danças de Salão, Programa de Arte Urbana, Porto City Race, Porto Extreme XL, Grande Prémio de Portugal de F1 em Motonáutica, Concertos na Avenida, Noites Ritual, Porto Antistress, Porta Jazz ao Relento, A Baixa em Boa Forma, Jameson Lazy Sessions, Cinema Fora do Sítio, Feira do Livro do Porto e Serralves em Festa na Baixa.

2. Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das atividades, eventos e programas por estes desenvolvidos - objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores das páginas de internet e redes sociais da PortoLazer;

A página da PortoLazer no Facebook continua a ter uma importância vital na estratégia de divulgação das suas atividades e interação com os cidadãos. Superando as melhores expectativas, o objetivo traçado para o final do ano de 2015 de alcançar os 40.000 seguidores foi superado ainda no decorrer do primeiro semestre, em que se atingiram 42.424 seguidores. A 30 de setembro, os seguidores aumentaram para 47.005, traduzindo-se num crescimento de 48% por cento. No que se refere ao *site* da PortoLazer (www.portolazer.pt), cuja página foi totalmente remodelada, quer em termos gráficos, quer em termos de conteúdos e funcionalidades, houve um esforço para direcionar o público para esta nova página, aproveitando, nomeadamente, as hiperligações através do Facebook, tendo a 30 de setembro ultrapassado o meio milhão de visualizações, para uma média de 35.000 visitas mensais.

3. Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades;

O objetivo encontra-se, a 30 de setembro, plenamente satisfeito.

4. Incentivo ao apoio ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 105 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico;

O número total de incentivos implementados até 30 de setembro ascendeu a 186, dos quais 71 consubstanciaram apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

5. Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;

O objetivo encontra-se, a 30 de setembro, plenamente satisfeito.

6. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 3%.

Até 30 de setembro, 2 das infraestruturas desportivas apresentaram um resultado económico superior em cerca de 3% comparativamente com o período homólogo anterior (Polidesportivo dos Choupos e Piscina Eng. Armando Pimentel).

7. Aumento dos rendimentos próprios em pelo menos 12%, comparativamente com o valor orçado para 2014;

A 30 de setembro, os rendimentos próprios obtidos correspondem a 108% do valor orçado para 2014;

8. Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços “intervencionados” para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer;

Mantêm-se em vigor os preços “intervencionados” conforme as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato-Programa para 2015.

9. Assegurar a ocupação de 280 dias nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;

Até 30 de setembro, as plataformas tiveram 273 dias ocupadas, tendo havido ocupação simultânea das diferentes plataformas.

10. Apresentar um resultado líquido positivo para o ano de 2015;

O resultado líquido a 30 de setembro de 2015 ascendeu a 85.609 euros.

11. Assegurar um prazo médio de pagamento de 25 dias;

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 11 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas, as quais não são passíveis de pagamento por motivo imputável ao credor, este prazo decresce para apenas 8 dias.

11. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2015;

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

Porto, 13 de novembro de 2015

O Conselho de Administração



Rui Moreira (Presidente)



Luís Alves (Administrador Executivo)



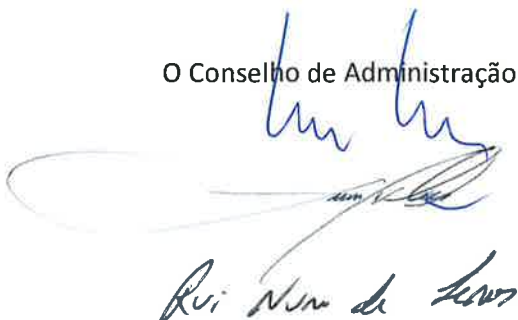
Nuno Lemos (Administrador Executivo)

5. Demonstrações financeiras

5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2015

RUBRICAS	Unidade Monetária: Euros	
	30-09-2015	30-09-2014
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2.710.352,75	2.627.854,64
Ativos intangíveis	31.913,49	14.793,95
Outros ativos financeiros	533,20	-
Ativos por impostos diferidos	18.407,21	32.212,06
	<u>2.761.206,65</u>	<u>2.674.860,65</u>
Ativo corrente		
Inventários	26.892,91	6.241,29
Clientes	611.279,41	216.114,27
Adiantamentos a fornecedores	38.750,65	3.508,02
Estado e outros entes públicos	97.633,24	276.206,40
Outras contas a receber	687.289,90	566.173,46
Diferimentos	35.565,90	843,09
Caixa e depósitos bancários	485.985,92	1.534.790,15
	<u>1.983.397,93</u>	<u>2.603.876,68</u>
Total do ativo	<u>4.744.604,58</u>	<u>5.278.737,33</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital social realizado	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	13.370,83	7.147,75
Resultados transitados	234.993,29	178.985,61
Outras variações no capital próprio	193.837,23	232.655,78
	<u>2.642.201,35</u>	<u>2.618.789,14</u>
Resultado líquido do período	85.608,85	287.637,56
Total do capital próprio	<u>2.727.810,20</u>	<u>2.906.426,70</u>
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	1.107.385,42	1.538.214,99
Outras Contas a Pagar - Impostos relacionados com subsídio	56.275,33	85.554,92
	<u>1.163.660,75</u>	<u>1.623.769,91</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	171.099,19	137.939,99
Estado e outros entes públicos	87.779,29	61.560,74
Outras contas a pagar	548.521,24	544.871,69
Diferimentos	45.733,91	4.168,30
	<u>853.133,63</u>	<u>748.540,72</u>
Total do passivo	<u>2.016.794,38</u>	<u>2.372.310,63</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>4.744.604,58</u>	<u>5.278.737,33</u>

O Conselho de Administração



Rui Nuno de Sousa

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Espírito Santo

5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas

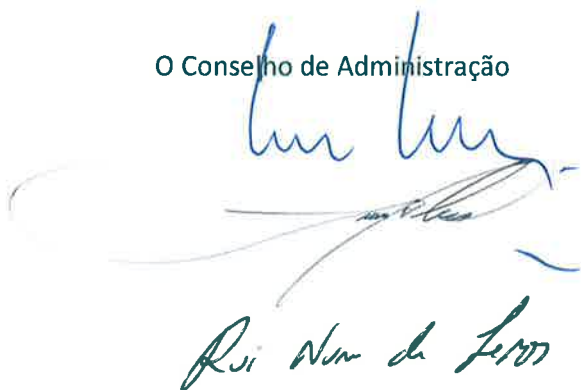
Período findo em 30 de setembro de 2015

Unidade Monetária: Euros

PERÍODOS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	set-15	set-14
Rendimentos e gastos		
Vendas e serviços prestados	3.273.528,53	2.216.321,99
Subsídio à exploração	2.552.541,06	2.132.483,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 286,92	- 665,63
Fornecimentos e serviços externos	- 4.417.228,78	- 2.973.460,79
Gastos com o pessoal	- 1.194.268,88	- 1.193.590,63
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 2.222,66	13.191,15
Provisões (aumentos/reduções)	33.100,00	60.580,86
Outros rendimentos e ganhos	192.573,00	257.164,21
Outros gastos e perdas	- 100.592,44	- 32.908,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	337.142,91	479.116,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 203.482,25	- 175.931,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	133.660,66	303.184,87
Juros e rendimentos similares obtidos	1.414,24	15.543,18
Juros e gastos similares suportados	-	- 1,34
Resultado antes de impostos	135.074,90	318.726,71
Imposto sobre o rendimento do período	- 49.466,05	- 31.089,15
Resultado líquido do período	85.608,85	287.637,56
Resultado por ação básico	19,46	65,37

O Conselho de Administração



Rui Nuno de Feres

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Espírito Santo

5.3 Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 30 de setembro de 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	set-15	set-14
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	3.654.181,22	2.182.898,91
Pagamentos a fornecedores	-5.457.833,99	-3.489.075,20
Pagamentos ao pessoal	-1.194.217,24	-1.144.927,21
Caixa gerada pelas operações	-2.997.870,01	-2.451.103,50
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	3.534,82	-33.447,13
Outros recebimentos/pagamentos	2.282.577,04	2.123.041,92
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	-711.758,15	-361.508,71
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-198.192,83	-63.317,93
Ativos intangíveis	-30.356,28	-3.705,47
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	1.678,45	12.438,76
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-226.870,66	-54.584,64
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	-938.628,81	-416.093,35
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.424.614,73	1.950.883,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	485.985,92	1.534.790,15

O Conselho de Administração



Rui Abreu de Lemos

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Espírito Santo



6. Relatório do fiscal único sobre a execução orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL EM 30 DE SETEMBRO DE
2015

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental em 30 de setembro de 2015, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 4.744.605 euros e um capital próprio de 2.727.810 euros, incluindo um resultado líquido do período de 85.609 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele período.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 10 de dezembro de 2015

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)